

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 3 de abril de 1921

ASSINATURAS

pagamento adiantado

12 meses... 2400

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª paginas (ad. lin. \$1)

outras paginas, contrato especial

Composto e impresso na Tipo-

grafia d' O Algarve

RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

FRANCA DA SILVA
A quem deve ser dirigida toda a cor-
respondencia
Endereço telegraphico
«ALGARVE» — Faro
Não se restituem originaes, sejam ou não
publicados, e não se aceitam informações
anonymas

Redacção e administração
Rua de Alportel n.º 27

MAIS UM ANIVERSARIO

Através das dificuldades da hora presente, de todos bem conhecidos, e que em especial afectam a imprensa, *O Algarve* conseguiu viver durante mais um ano completando assim, orgulhosamente, o seu decimo quarto anniversario.

E dizemos orgulhosamente porque assim tem o direito de se manifestar quem, no decorrer dessa modesta mas sempre honrada existencia, tem sabido manter uma linha de conduta que não tenha duvida em por á prova, e que já-mais foi orientada por outro lema que não fosse o progresso da provincia em que vivemos e o bem estar da Patria que nos foi berço.

Não é, nem o pretende ser, este jornal um órgão de academicos, nem tão pouco um reduto sempre pronto a defender os da grei com manifesto prejuizo dos estranhos, ou uma tribuna de elogio mutuo e de literaticees balofas. Não, *O Algarve*, dentro da modestia do seu viver e da pacatez da sua oratoria, segue caminho muito diferente com o qual se não coadunam quaesquer vaidades ou egoismos, sejam eles de interesse moral ou politico.

A trajetoria marcada no seu primeiro numero tem sido rigorosamente seguida. Ela pôde consubstanciar-se em poucas palavras: pelo *Algarve*, pela Ordem, pela Justiça!

Que a nossa acção tem sido util mostra-o bem claramente o auxilio que o publico sempre nos tem prestado; que o nosso esforço sempre em defeza da Patria e da Ordem não tem sido efemero, demonstra-o tambem a forma como temos previsto muitos dos acontecimentos que neste

paiz se tem produzido, e assim a nossa concordancia com as opiniões dos homens que mais tem defendido a boa doutrina disciplinadora e ordeira.

No que se refere á provincia do Algarve, vasto tem sido o nosso trabalho. E, infelizmente, quanto ha ainda por fazer! Entretanto, como nos não falta vontade, aqui continuaremos a servir essa causa e a servi-la com a maxima dedicacão. Para esse desideratu contámos, como sempre contámos, com o favor do auxilio dos nossos presados assinantes, anunciantes e colaboradores, a quem neste dia de justificado jubilo, saudamos cordalmente, fazendo os mais sinceros votos para que o facto agora comemorado se repita durante muitos anos.

Seria ingraticão não recordarmos tambem neste momento aqueles que por motivos varios se tem afastado de nós, muitos dos quaes, porém, se encontram ainda ligados a *O Algarve* pelos melhores laços de simpatia.

E como nos lembramos, tambem, do nosso antigo director Luiz Mascarenhas! Alma boa e simples, espirito lucido e trabalhador, ele deu a *O Algarve* todo o esforço que lhe foi possivel e nesta cruzada nos acompanhou até á hora derradeira. Que de longe ele receba tambem as nossas saudacões misturadas com as nossas homenagens e a certeza de que a obra a que ele em vida devotadamente se entregou, tem continuadores que se não o igualam em inteligencia, possuem, contudo, a garantia da sua mesma boa vontade e da sua mesma dedicacão pela Patria e em especial pela linda provincia de que este jornal tem honrosamente nome.

ECOS DA SEMANA

As estradas

Empenha-se neste momento o nosso colega de Lisboa *Diario de Notícias* em conseguir que os poderes publicos se resolvam a olhar cuidadosamente para o estado desgraçado em que se encontram as estradas do paiz.

Bem necessaria, e por isso bastante louvavel, se nos affigura essa campanha á qual não regateamos o nosso franco aplauso.

Entretanto, se o colega conseguir algum resultado aos seus apelos, que se não esqueça do Algarve onde nesse sentido tambem ha muito que fazer...

Eterno tema

Com a morosidade tradicional das chancelarias e dos politicos, arrasta-se a já velha questáo das indemnisações da Alemanha. Por um sentimento muito natural de amor proprio e de patriotismo, a quele povo nega-se a aceder em absoluto ás exigencias dos aliados; estes, por um sentimento de desforço e de necessidade (por isso que sem o recebimento dessas indemnisações paizes como a França e Portugal ficariam arruinados), insistem e exigem o cumprimento integro e immediato dos tratados.

E tudo gira afinal, no velho tema: o homem lobo do homem...

Tacões altos

O Estado de Utah, na America do Norte, acaba de iniciar uma

campanha verdadeiramente original. Trata-se de combater o uso desmedidamente feito pelas senhoras, dos tacões altos.

Condenados pela medicina que os considera um perigo gravissimo para a saúde, nem por isso as damas se importaram continuando a usar os saltos cada vez mais altos.

Agora, porém, as autoridades americanas interviram no caso e estipularam como medida oficial uma polegada de altura.

E ai daquela que for encontrada calçando a antiga: paga uma multa que pôde ir de 1 a 500 dollars, custando as reincidencias de um a trinta dias de prisáo!

Permuta

Foi entregue ao governo uma proposta, duma casa do Canada para fornecimento de trigo e farinha com base na permuta deste genero por produtos portuguezes, especialmente vinhos licorosos.

A proposta é para 30.000 toneladas de trigo e 30.000 de farinha e os vinhos a exportar serão na importancia equivalente á do custo dessas qualidades de trigo e farinha.

Manuel Dias Sancho

Cambios e Papeis de Crédito, compra e vende ao melhor. Concluidas as obras d'ampliação ao seu escritorio iniciará todas as operações bancarias nesta praça.

O flagelo da raiva

Entre os muitos males que a guerra trouxe conta-se o de envolvimento da raiva, como um dos mais importantes. Desenvolveu-se nos ultimos quatro anos na França, tem actualmente uma grande intensidade na Africa do Norte. O Instituto Pasteur de Tumis que, no ano da sua fundação, 1894, só tratou 69 mordeduras, teve em 1919, 853. Em Paris houve neste mesmo ano 732 casos.

Alarmados com o perigo do mal, os jornaes franceses começaram logo publicando instrucções a respeito da doenca e como, entre nós, infelizmente, a raiva impera grande, — pois só em 1919 trataram-se no Instituto Bacteriologico C. Maria Pestana 4071 pessoas! não será descabido tornar-mo nos eco dessas instrucções, que, a serem seguidas rigorosamente, contribuiriam para que o terrivel flagelo um dia nos abandonasse, como tem sucedido em paizes onde a sua profilaxia se faz com rigor, como, por exemplo, a Inglaterra e a Australia, e como tambem aconteceu na nossa ilha da Madeira.

A raiva é uma doenca comum ao homem e á maior parte dos animais domesticos, cães, gatos, cavalos, burros, bois, porcos, carneiros, cabras etc.), com excepção das aves. Pode dizer-se que todos os mamiferos estão aptos a contra-la.

Comunica-se sempre pela baba do animal doente, não sendo preciso que o homem ou qualquer animal sejam mordidos para ficarem contaminados: basta que a baba chegue á pele simplesmente escoriada.

A raiva não se declara espontaneamente. Todos os casos daquelle doenca têm por origem um outro caso de raiva.

Os paizes protegidos contra a entrada de animaes incubados de raiva por uma situação insular, por longas quarentenas ou pela applicação severa de medidas de policia (morte dos animaes suspeitos ou vadios) estão isentos da doenca. Além dos paizes que já apontamos, contam-se tambem a Escandinavia, a ilha de Malta e a Alemanha, antes da guerra, a qual se deve sempre citar quando se trate de organisação e respeito pela hygiene. A supressão da raiva

num paiz aparece como essencialmente subornada á boa applicação das regras policiais.

No cão, no gato, traduz-se a doenca, em geral, por sintomas fecces de reconhecer mudança de caracter no animal que se torna taciturno ou mais acuriciador, depois aggressivo e furioso, ataca os outros animais e o homem, foga muitas vezes de casa e morre por fim de paralisia. Na forma chamada muda, a paralisia é o primeiro symptoma. E' um erro dizer-se que fore desta forma muda, o cão raivo não come nem bebe. Não, a raiva é um sistema de raiva no homem, mas não se encontra no cão.

O diagnóstico da enfermidade, no principio, é muito vezes muito delicado, e convém por isso, não matar o animal suspeito, devendo-se isolá-lo num lugar fechada, de onde não possa sair, pois que a sua autopsia trunca os resultados certos. O unico processo que permite, depois da morte, reconhecer a raiva é a inoculação no coelho ou na cobaia de uma emulsão dos centros nervosos do animal suspeito. Mas, este processo tem o grave inconveniente de não nos indicar senão dentro de um prazo de 12 a 15 dias.

Em presença de um caso suspeito de raiva, qualquer pessoa mordida ou apunhadada pelo animal deve ser enviada a um instituto de bacteriologia, mesmo dando-se o caso de o animal mordedor estar ainda vivo. Se dentro de dez dias o animal não morrer, pode interromper-se o tratamento. Este tratamento anti-rábico não oferece nenhum inconveniente ás pessoas com saúde.

Quanto aos animais domesticos pode dispensar-se a morte immediata. Impõe-se apenas o seu isolamento, o uso do açaimo e a proibição da sua venda durante seis semanas.

Aparecem muitas vezes nos institutos anti-rábicos pessoas affetissimas que se julgam atacadas da doenca pelo facto de terem comido carne de animais raivosos.

E' pois, conveniente saber-se que a carne de um animal mordido por outro raivo não se utiliza, sem perigo de contaminação, pois que não se contra a raiva pelo tubo digestivo.

Carta de Lisboa

Uma revolução... adiada — A morte de D. Maria Amalia — Duas palavras a O ALGARVE

Da intranquillidade de ha semanas a esta parte notada em muitos espiritos, nasceu — e guisa de adivinhada — o projecto de mais uma revolução, que, no entanto — segundo a andaluzes mesmas e tancias officiaes — foi denunciado tendo o governo conseguido apoderar-se de todo o seu trama e de a fazer abortar.

Através das noticias dos jornaes e das notas officiaes, não se descorria qual o objecto politico do alludido movimento. Seja porém qual for, seja ou não um pesadello ou uma coisa certa e probada, a anunciada revolução, o que é certo é fora de duvida é que a atmosfera não é nada tranquilla e presente-se que a situação de socorro que hoje disfrutamos é apenas relativa, encontrando-se seriamente ameaçada de em breve ser transformada numa situação anormal.

Seremos nós, os primeiros a lamentar o facto, e com tanta sinceridade quanto é certo não estamos ligados a canga de qualquer partido ou facção, mas não podemos deixar de reconhecer que o momento não é de tranquillidade e que não sera motivo para estranhar-se a revolução agora annunciada e abortada não venha a ter em breve a sua reprise?

Entretanto, e para não perdermos o costume, nós e continuamos a bradar aos ouvidos sempre surdos dos nossos compatriotas: Tudo e qualquer movimento revolucionario tentado neste momento especial da nossa historia pôde trazer nos graves consequências. O nosso unico anhelos deve ser este:

Trabalhar, trabalhar, trabalhar!

A causa da educação popular no nosso paiz e a intertura portuguesa acabam de perder em D. Maria Amalia Vaz de Carvalho um dos seus espiritos mais fulgurantes.

Foi ella uma senhora de excepção, naes qualidades de inteligencia, de fino porte e de grandeza de alma que soube captar á sua volta uma elite muito apreciavel de admiradores do seu vasto talento e de discipulos da sua inimitavel obra.

A sua inconcussa intelligencia se devem magnificos volumes, que aqui ficam a atestar o valor da passagem por este mundo do alto espirito de D. Maria Amalia, como seja *Contos para nossos filhos*, de parceria com seu esposo o fallecido poeta Goncalves Crespo, *Cartas a uma noiva*, *Uma primavera de mulher*, *Cronicas de Valentina*, *Alguns homens do meu tempo*, etc.

O enterro da notavel escritora constituiu uma imponente manifestação de saudade e de simpatia em que tomaram parte as figuras mais proeminentes da aristocracia e da litteratura.

Que descance em paz quem soube tão galhardamente cumprir o seu dever na terra.

Com o presente numero entra *O Algarve* no seu 14.º anniversario. Sem flores de litteratura, antes com a pobreza de linguagem de quem e plebeu pelo nascimento mas nobre pelo caracter, cu depinho junto do vibrante semanario em que tambem ha pouco mais de um ano assiduamente colaboro, um lindo ramo de flores, envolvendo o meu querido amigo e lustre director sr. Ferreira da Silva, num grande abraço de saudade pelo momento solene que passa e de homenagem pela persistencia com que tem sabido manter o nosso semanario, o mais antigo dessa risonha provincia.

E oxalá qua muitos e muitos anniversarios se passem, sempre com a nossa assistencia.

J. F. S.

DE RASPÃO

Educação profissional

Com a preocupação excessiva das greves, dos aumentos de salario e de diminuição das horas de trabalho, desapareceu do espirito dos nossos operários, e até de muitos que exercem profissões liberaes, o desejo de se instruírem profissionalmente e de, conseguir á custa desse esforço a melhoria de situação que a todos é dado ambicionar.

O homem doutras eras tinha um culto grande pelo aperfeicoamento proprio, e foi por meio dele que conhecemos bons artistas e magnificos empregados, alguns deles collocados hoje em situações de destaque.

Haviam então bons professores e nas escolas ensinava-se e aprendia-se. Hoje nem os profissionais se preocupam com o progresso proprio, são preocupados andam sempre com a politica ou com a proxima exigencia a fazer ao patrão, e tão certos estão de que o seu predomínio partirá mais facilmente da petulancia, nem os professores das poucas escolas que para o efeito ainda temos, se preocupam em manifestar o fanatismo pelo ensino do que os antigos colegas tanto se nfanavam. O tempo é outro e o progresso... avança... recuando.

S.

NOTAS E COMENTARIOS

O meu amigo Matias, que é matias só no nome, deu-me ha pouco uma formidavel descompostura porque o meu faro de escrivinhador nas gazetas não descrebiu uma noticia que veio num jornal do paiz visinho, julgo que no *El Sol* e que, não sendo dum importância capital para o leitor, é contudo digna de menção. Essa noticia é, nem mais nem menos do que a prisáo de Paiva Couceiro e do seu ajudante, como supostos autores do assassinio de Dato.

Heróe perante a Historia, Rei do Porto durante 20 dias e assassinado á força durante alguns horas, já é azar!

Que mais estará reservado ao paladino da causa monarchica? Só resta que os monarchicos matem novamente e o lancem á profundidade das aguas!

Foi descoberto um novo plano revolucionario? Parece que desta vez a coisa era seria a valer. No Porto, principalmente, as delegencias policiaes conseguiram verdadeiras maravilhas! Foi preso, por junto, um cabo de cavalaria. E como um cabo de cavalaria vale por um genero de infantaria,

conclue-se que era ele a maior cabeça do rebanho!... Ergo, por consequncia, o comandante em chefe dos revolucionarios!...

Mas não sera isto uma chuchadeira?...

Mano! Cartano de Sousa

Subscrição

Da iniciativa dalguns algarvios residentes em Macau, para reforçar a que se abriu em Faro para erigir um monumento ao grande poeta João de Deus.

Transporte... 291,00
Paulino da Silva... 2,00
Alfredo R. dos Santos... 15,00
João do Espírito Santo... 15,00
Francisco P. da Silva... 2,00
Trpeiro (um)... 2,00
Eduardo Valente... 1,00
X. X. X... 1,00
X. X. X... 2,00
A. C. X... 2,00
X... 1,00
X. X. X... 1,00
Manuel Silvestre Ventura... 4,12

319,12

NOTA

Como se vê, a importancia subscrita foi de tresentas e dezoze patacas e doze avos (319,12), que teve o seguinte emprego:

Na compra do cheque n.º 20979 do Banco Nacional Ultramarino em Macau, da importancia de Esc. dos 7882 pagavel em Faro, dispenderam-se 345,00

idem n.º 21215 idem de 2084 idem... 64,88

idem n.º 5610305 do H. o. n. g. & S. h. a. i. Banking Corporation, de L.

20.000 pagavel em Londres idem... 102,72

idem n.º 5610533, idem de L. 30.000, idem... 152,40

idem n.º 1419 do Banco Industrial de China de L. 2.000, idem... 10,00

Dispendio com o registro n.º 429 de 15 de novembro, Aviso de Recção e valor declarado, dos cheques enviados para Faro... 34,12

319,12

Por serem desconhecidos os nomes do tesoureiro e presidente da Comissão Angariadora de Donativos para o monumento, expediu o signatario, para Faro, com registo, valor declarado e aviso de recepção, os cheques acima indicados, em dossados em branco, ao Gerente do Banco Nacional Ultramarino, para serem entregues á pessoa encarregada da guarda dos fundos. A recção do jornal *O Algarve* em Faro, onde tem sido publicadas as listas de subscrição, se deu conhecimento da remessa.

Macau, 15 de Novembro de 1920

Vieira Branco.

NOTICIAS PESSOAES

Regressou na quarta feira de Lisboa, para onde tinha partido na quinta da semana anterior, o advogado nos auditorios desta comarca sr. dr. Julio de Lemos Correia Leal.

Com sua esposa tem estado nesta cidade de visita á seu filho, o nosso colega de imprensa da capital sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão.

GAZETILHA Não pôde ser!

(o á que passam)

1.º Direito, nos seus cálculos, Pasta no braco, emprede, Falando d'Arte e malhas... 2.º Sabs tudo! E assassino... 3.º Fado Murillo, impressão, Qualquer coisa futurista... 4.º Barriga grande, inchadinha, Com enotas p'ra toda a hora...

Dr. Linhaça.

Subscrição para se levar a efeito o saneamento das tradicionais procissões de Faro

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes names like Antonio V. Pinto, Antonio Nascimento, Rodrigo S. Valente Junior, etc.

Calçado de luxo "IMPERIA"

Grande sortimento de fabrico manual, de magnifico acabamento e tudo quanto ha de mais moderno e chic. O melhor que se faz em Lisboa. Depositario para todo o Algarve ALFREDO DA SILVA L. DA. Rua D. Francisco Gomes, 42 a 44-FARO.

—Com sua esposa sr.ª D. Maria Henriqueta Sarmiento, esteve em Faro o sr. João Bernardo da Costa Sarmiento, director da contabilidade do ministerio dos negocios estrangeiros. —Passaram a semana santa em Madrid tendo partido e regressado a Lisboa no seu automovel Bignam Sport, os srs. Vidal e Hugo Belmonte e as suas esposas.

assim. O homem primitivamente considerava a propriedade colectiva e um grupo de homens trabalhava numa terra em proveito do mesmo grupo. Mais tarde, com o aperfeiçoamento das sciencias e das artes veio a divisão do trabalho. Um cultivava a terra, outros em treçavam-se a aperfeiçoar os productos extraidos da mesma terra para serem utilizados pelo homem.

O direito da propriedade

O direito da propriedade actual com o proprietario Palavras do sr. Cunha Leal. Disse ha tempo o sr. Cunha Leal, tambem ministro das finanças, como toda a gente, aos jornalistas, que o direito da propriedade actual com o proprietario; para fazer esta afirmação citou a opinião dum floancieiro importante.

CONTOS D'O ALGARVE

OS TRES LEITOS

O anjo da guarda de Isabel, com azas destacadas na noite, conservava-se encostado á cabeceira do pequeno leito virginal. —Isabel! Isabel! —Quem está ahí? quem me fala? —E' o teu anjo da guarda. —Ah! causaste-me medo. Na da ha mais horrivel que ser acordada em sobresalto. Julguei que tinha aqui entrando um ladrão, e que me queria roubar a cruz de ouro que meu avô me deu pela Paschoa, mas já estou tranquila; que queres, meu bom amigo? —Isabel, não est u contente contigo. Acabas de falar á verdade, porque não dormias e peo savas naquelo mancoço que ante hontem encontraste sob as tilias, e não posso tolerar que uma menina, cuja alma me foi confiada, empregue as horas da noite em pensamentos reprováveis.

Como estou na idade de casar, não sei porque me seia interdito pensar naquelo que deve ser meu esposo; ainda hontem pedi a minha mão e o seu pedido foi aceite. —Isabel! tinha feito de ti ou tra ideia. Tu que és mais encantadora que os mais belos anjos do Paraizo, que terias merecido, depois da tua vida mortal passada em um claustro, desposar no céu algum espirito de mais alta gerarquia, queres entrar no mundo e conhecer os seus prazeres? Queres pertencer a um homem, tu, que podias ser desde já esposa de um divino no vo? Aconselho-te que resatas ás tentações deste mundo e reserva-te completamente para as celestes bôdas. —Meu bom anjo, nada tenho a dizer contra ti; desempenhaste com demasido zelo os deveres que tinhas a cumprir em volta do meu leito virginal. Mas, a verdade de, creio que as coisas de que ratas não são da tua competencia; s'pllico-te que te não zangues, se prento a tudo, na terra e no céu, a que de quem se e polsa carinho e del. —Paciencia, disse o anjo, voand

Alguem nos disse que no hospital da Mizericordia—triste Mizericordia!—se encontrava recolhida, sobre prisão, uma pobre louca que todo o Faro conhece pelo seu passado de mulher desgraçada e que é conhecida pelo nome de Laura Buía. Tinham nos dito que a triste louca estava encerrada numa fôrca e nauscabunda prisão, e tendi por cama uma simples palha, como qualquer cão. Não quizera, acreditar e resolvemos indagar sobre o que havia de verdade neste caso. Entramos pela larga porta do Hospital, penetrámos num quintal estreito e no vão de uma janela gradeada, especie de jaula para feras, deparámos nos um ser humano, sem nu, a tritar de frio sobre os ladrilhos húmidos! A um canto da sombria e insalubre prisão vemos umas palhas sujas que são a cama desta miseravel! O nosso amavel informador tinha-nos dito a verdade! Perguntámos a alguém ha quanto tempo se encontrava ali aquela louca... —Há mais de dois anos! —Oh! Ceus! Será possível um crime tamanho e uma indifferença tão vil? Que tratamento se dá aquella desgraçada? Que agasalho se dá aquella mizeravel? Que consolo se dá aquelle desconfio? Quem tem a responsabilidade deste crime? Porque não foi para um hospital proprio a pobre e triste Laura? Onde estão as autoridades desta terra? Porque é que a maldadã politica, que arranja empenhos para tantos casos injustos e illegaes, se não empenha na renovação de difficuldades para casos desta ordem? Não haverá nenhuns restos de justiça entre os homens desta cidade? Irá morrer naquella situação a triste a quem a maldade do mundo lançou na desgraça e na loucura? Não pôde ser! Não pôde ser! Se as autoridades, ou aquem de direito compete providenciar assim o imaginam, a gente de coração algarvio vai protestar energicamente, arrancando aquella miseravel da sua prisão sombria, para a colocar na sua confortavel e um manicómio moderno.

HA 44 ANOS

D'«O Districto de Faro» de 29 de março de 1877

Em sessão parlamentar de 19 de digno par do reino, sr. visconde Bivar, perguntou ao sr. ministro das obras publicas se s. ex.ª estava resolvido a pedir a competente auctorisação para continuar a construcção do caminho de ferro do Algarve, e, em rêsposito, o sr. Barros e Cunha assegurou que o governo nutria o desejo de que brevemente fosse convertido em lei o projecto, que á aprovação da camara alta fora submetido, autorizando a continuacão das obras do mesmo caminho por conta do estado. —Celebrou-se com a pompa dos anos anteriores o septenario das Dores na igreja de São Francisco, desta cidade.

Esta festividade a mais sumpciosa das festas de igreja da nossa provincia, foi mensalmente concorrida por fiés de ambos os sexos. Prégaram os distinctos oradores sagrados srs. conego Sant' Ana Correia e priores Arouca e Sequira. —Pelo sr. Bivar foi apresentado á camara electva um requerimento dos carteiros da direcção e administração central do correio de Faro, pedindo aumento de vencimento e aposentação. —Vão ser distribuidos a todos os corpos dos exercitos exemplares do novo hino de sua magestade a rainha, para ser executada em occasião de saudação á mesma senhora. —Dão os parabens aos nossos agricultores pelo beneficio que o céu lhes concedeu, salvando-lhes com abundantes chubvas as suas novidades, que já se achavam bastante comprometidas. Instituto Arqueologico do Algarve Sessão de 27 de fevereiro de 1921. Compareceram o presidente, dr. Rodrigues Davim; vice-presidente Comendador Ferreira Neto; 1.º secretario dr. Justino Bivar e vogaes professor Lyster Franco, Cordes de Avelar, dr. Silva Pera e alferes Manoel Caetano de Souza. O presidente comunicou haver recebido do illustre confrades Lyster Franco, illustissimo professor e director da Escola Commercial de Faro, um officio datado de 11 de dezembro em que solicita a parte do Instituto Arqueologico do Algarve perante as estações officias para o fim de ser dado á Escola da sua direcção o nome de Tomaz Cabreira, como preito de homenagem á memoria do salazargavio illustre que foi o erulto professor e insigne economista, Tomaz Antõnio da Guarda Cabreira. Nesse sentido officiu o presidente do Instituto, em 12 do mesmo mês de dezembro, ao senhor ministro do Comercio, expondo quanto lhe seria grato e ao Instituto Arqueologico, da que aquelle eminente homem de sciencia foi socio fundador e a esta provincia de que foi um dos filhos mais presumidos, ver satisfaitas as aspirações do digno Conselho da Escola Commercial de Faro e do seu zeloso e distincto director, dando-se a este importante estabelecimento de ensino o nome do esabio professor e prestigioso cidadão que foi Tomaz Cabreira, algarvio dos mais illustres, official dos mais briosos e realista dos mais devotados á Causa Publica, que em todos os campos em que exerceu a sua actividade, sempre e de preferencia a tudo, se esforçou por honrar a sua provincia e bem servir o seu paiz. —Informou ainda o presidente do Instituto haver solicitado a intervenção da Academia de Sciencias de Portugal, dignando-se recomendar ao sr. ministro a pretensão da Escola Commercial. Em 19 de janeiro foi pelo sr. dr. Antonio Cabreira comunicado telegraphicamente ao presidente do Instituto publicação do diploma official deferindo o referida pretensão, digando-se o Ex.º ministro do Comercio encarregar o illustre chefe do seu gabinete de lhe comunicar que por portaria n.º 576 publicada no Diário do Governo n.º 11, primeira serie, de 17 de janeiro, passou a Escola Commercial de Faro a denominar-se «Escola Commercial de Tomaz Cabreira, conforme fora solicitado pelo seu muito digno director e por este Instituto. Em nome deste agradeceu o presidente ao Ex.º ministro, confor-

me cons... de janeiro ultimo, que gratulando se com os dignos membros do Instituto e com o sr. director da Escola pelo bom resultado dos seus communs esforços. Comunicou depois o presidente que tendo o benemerito Inst. Historico do Minho, solicitado deste Instituto Arqueologico do Algarve contribuisse com qualquer importância para a compra das insignias da Comenda da S. Tiago com que o governo português agraciara, pedido de mesmo Inst. Historico ao illustre escritor sueco e devotado lusofilo, sr. dr. Goran Bjorkman, secretario Perpetuo da Academia dos Nove, enviara para esse fim ao seu distincto Congenere de Viana do Castelo a quantia de 2250 para que contribuíram, em partes iguaes, os membros deste Instituto srs. Comendador Ferreira Neto, dr. Bivar, Bernardo de Passos, dr. Teixeira Guedes, Tenente Sebastião Costa, Lyster Franco, dr. Francisco Pera, dr. Fernandes Lopes e ele presidente. O Inst. Historico do Minho agra deceu em seu officio n.º 2007, de 26 de Janeiro. Foi lido um officio do illustre secretario da Academia de Sciencia de Portugal, datado de 22 de Janeiro, comunicando a-har se constituida em Vizeu uma comissão de intellectuaes, illustres em varios ramos da sciencia e das Artes, a qual sob a orientação da dita Academia se propõe a fundação de um Instituto com objectivo integrado na fcação dos Institutos anexas, o qual se denominará Instituto Etimologico da Beira, e solicitando para o novo Anexo—cujo so os esclarecimentos indispensaveis a essa projectada constituição, mas tambem o auxilio moral para se empre um elemento de indiscutivel valor, quanto parte de uma corporação como esta. Resolheu se prestar ao novo Instituto todos os esclarecimentos e auxilio de que acazeste Instituto. (Conclue no proximo numero).

Dr. Ascensão Coutieiras

De passagem para Lisboa, onde vai abrir o seu consultorio, esteve nesta cidade o sr. dr. José de Abim Ascensão Coutieiras, que ultimamente concluiu com distincção o curso de medicina e cirurgia, na Universidade de Lisboa. O sr. dr. Ascensão Coutieiras, nosso illustre comprouviciano, que fez os seus preparatorios no liceu desta cidade e foi na Faculdade de Medicina um dos alunos mais applicados e intelligentes, fez um curso brilhante, reveiando singulares aptidões para a sciencia de curar, como exuberantemente demonstrou durante a gravissima epidemia da gripe pneumonica que ha dois anos assolou o paiz, prestando com nota e dedicação apreciaes socorros clinicos aos doentes da capital, pelo que mereceu bastos louvores de colegas e clientes. Ultimamente teve a seu cargo a clinica de Benavente onde, emperariamente substituiu o seu colega o dr. Machado, sendo durante a sua estada naquela importante vila ribatejana alvo de geraes sympathias. Ao novo medico, nosso distincto conterranco e presadissimo amigo desejamos as maiores felicidades no exercicio da sua nobre profissão e que a carreira a que com a mais decidida vocação se dedicou-lhe seja uma serie ininterrupta de triumphos.

ce-me desta vez que darás atenção ás minhas palavras. Estás morta e certamente aborrecida nesses covas estrentas e escura onde meteram o teu corpo. Porque não se guste os meus conselhos? Se insensível ás tentações do mundotivesses entrado em um convento subrias logo para o divino Paraizo, não estarias nesse logar de desolação. Mas preferiste ter marido, filhos: estás casugada. —Casugada? Porquê? Cre que nunca me arrependerei do que fiz. Ami com todas as forças da minha vida, a quele que me amava: vi-rir em volto de mim, como um grupo de flores vivas, os meus filhos de faces rosadas, fôimulher, mãe e feliz. Ah! como era encantador, á noite, colgar o bule e as chavenas sobre uma meza, na alcova cheia de honesta paz e ver meu marido sorrir para meus filhos adormecidos. Sinto muito ter morrido tao nova, porque ainda tinha muita ventura para dar aquele que me davam á alegria. Mas seja feita a vontade de Deus. —Isabel, olvida essas quimeras nuvens. Sou a hora em que vases deixar o teu sepulcro e voar

do pelo espaço enquanto as estrelas brilhavam, como diamantes, no azul ceeste. II O anjo da guarda de Isabel, com as azas trintemente palidas, apenas vis el na penumbra, conservava-se encostado á cabeceira do leito nupcial. —Isabel! Isabel! —Quem está ahí? quem me fala? —E' o teu anjo da guarda. —Ah! Fases mal en estar ahí, aconselho-te a que vões o mais depressa possível! Meu anjo; o meu marido estremece-me, e aia me tanto como eu o amo! Dentro em pouco entrará nesta alcova. A tua presença, embora imaterial, desagradar-lhe-hia; apenas tens tempo de voar para o teu Paraizo, deixando-nos no nosso. —Isabel, não estou contente contigo. Verdade é que vases ser uma mulher egual ás outras, e que para sempre renunciaste a votar-te ao claustro. Que magnifico futuro terias! Ques das e noites vindicadas pela oração, suas ras com uma seta á eterna alegria dos celeitos; e então, no interval

Teatros e Clubs

Reino do Liceu Pedro Nunes

Realizou-se na passada sexta feira o espectáculo...

A parte interessada desse espectáculo foi constituída por tres originaes do sr. Julio Dantas...

O espectáculo fechou com a comedia 'O diabo atraz da porta'...

COMPANHIA DE OPERETA

Aparecido ao fim de dois dias o vagão que transportava o guarda roupa e cenário da companhia...

A opereta é engrandissima e a musica indistima mas teria brilhado muito mais se um maior numero de violinos houvesse na orquestra.

Um belo conjunto afinado e assim é de prever que sejam concorre-dissimos os dois espectáculos...

O Ressurgimento Nacional

Todas as cidades e vilas do país devem brevemente posuir os seus núcleos

Com o breve reaparecimento da revista 'Alma Nova', como orgão do 'Ressurgimento Nacional'...

A sua acção lar-se-á por meio de núcleos, que elaborarão, em todas as localidades do país o seu programa de realisações imediatas...

Delegacias no estrangeiro procurarão por sua vez, de harmonia com as entidades consulares...

Que não é este um programa de méras utopias o atestam os varios cursos escolares já criados no país por alguns dos nossos núcleos.

Em New-Bedford, centro duma das mais importantes colonias portuguezas das Americas, o vice-consul de Portugal, delegado ao mesmo tempo do Ressurgimento Nacional, está-se occupando...

De todos os artistas literatos e colectividades nos chegam dia a dia os maiores incitamentos e provelhas. O que é indispensavel e que a alma portuguesa sente, porém, isto, re-corre, onde o Ressurgimento nao posue ainda os seus núcleos...

O Ressurgimento Nacional

Exposição de arte

No proximo domingo deve ter lugar no salão do Club Farense, a exposição de quadros a que concorrerem os conhecidos artistas Carlos Porfírio, Raul Carneiro e Joé de Vas Sancho.

A exposição será aberta, ao que consta, por um conhecido e illustre poeta hespanho Rogélio Suenidis.

Central Electrica de Faro

Festeja-se a inauguração de um novo grupo de maquinas

A convite do director da central electrica de Faro, sr. Regoys assistimos na sexta feira á inauguração de um motor, da força de 120 cavalos com que a empreza dotou a sua fabrica geradora de electricidade...

Coincidiu a inauguração do novo grupo de maquinas com o 11.º anniversario da inauguração da luz electrica em Faro...

Doença subita

Na sexta feira foi acometido de uma congestão, Francisco Din Beza, do sítio de Bordaia, freguesia de Santa Barbara...

Foi immediatamente socorrido pelo sr. dr. Candido de Souza, que lhe prestou os devidos socorros...

Aos operarios

Segundo telegrama do consul geral de Portugal em Cas. Branca, Marrocos, dirigido ao governador civil deste districto...

Festividades religiosas

No domingo de Paschoa celebrou-se na igreja de S. Pedro a missa conventual, organisando-se antes a procissão do Santissimo que, sahida da volta ao templo...

Em seguida celebrou a missa o rev. Mascareilha, sendo o canteculado pelas seguintes senhoras, previamente ensaiadas...

Necrologia

Faleceu na quinta feira á tarde, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Isabel Franco, mãe do virtuoso prelado desta diocese...

O funeral que foi imensamente concorrido por pessoas de todas as classes sociaes...

Faleceu nesta cidade o sr. Manoel Filipe, antigo caudeirol que ha pouco exercea as funções de zelador municipal.

Victimado por uma congestão faleceu nesta cidade o scido hespanho sr. Fernando Alvaro Romero, que durante muitos annos foi como chefe em Loulé.

Victimado por uma congestão faleceu nesta cidade o scido hespanho sr. Fernando Alvaro Romero, que durante muitos annos foi como chefe em Loulé.

SUFRAGIOS

Na igreja parochial de S. Pedro, celebra-se amanhã uma missa pelas 10 horas e meia, sufragando a alma da sr.ª D. Maria Emilia da Figueira Lopes...

Em nome dos nos. os protezidos agradecemos as 20 senhas que o sr. Moura nos enviou.

Vinho tinto e branco vendem para o melhor preço vinicola de Alt. Léo, L.ª Rua Douradores, 136-1 LISBOA

ALUGA-SE para deposito de materias explosivos na Horta do Ferreal. Trata-se com Antonio Galvão, advogado-FARO.

CASA VENDE-SE uma casa cita na Travessa do Pe da Cruz n.º 31 d'esta cidade. Informações Rua Ivens 21-FARO

Casas vende-se uma morada sem inquilino dentro. Quem pretender dirija-se á rua de S. Antonio 119 (padaria).

DINHÊIRO com hipoteca da se. Dirigir carta a esta redacção a C. M.

CORTIÇA vende-se perto de Portel, baa quantidade e para ser extraída em maio proximo. Dirigir-se áquella villa a Antonio P. Renheiro...

HOTCKISS vende-se e desta hereditada marca francez em perfeito estado. Esclarecimentos-Rua Conselheiro Bivar, 7-9-Faro.

Monte-Pio Nacional

Associação de Socorros Mutuos

Rua Augusta, 40 e 42-LISBOA

Tendo-se habilitado perante esta direcção: D. Amelia da Conceição Alves Pereira, viuva, e D. Maria Amelia Pereira, solteira residentes em Faro...

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimados ou perfillhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Lisboas, 27 de março de 1921 O Secretario da Direcção João Pereira de Sousa

Companhia de seguros "Algarve"

Leilão de salvados

A Companhia de seguros "Algarve" fez publico que procederá o dia 6 de abril á venda em leilão de todos os salvados de hiate Pereira 3.ª, naufragado na barra de Portimão no dia 28 de fevereiro ultimo.

O leilão realisar-se-ha na Praia da Rocha, no armazem de sr. Antonio G. Pincarilho onde os salvados estão arrecadados.

Far. 26 de Março de 1921. Pela companhia de seguros "ALGARVE" Os Administradores (a) João de Sousa Uva (a) Antonio Miguel Calvão

Quinquilharias

Objectos para brindes

Colossal sortimento, magnifica escolha. Descontos a revendedores e ferentes. ALFREDO DA SILVA L.ª DA Rua Telheiras, m. 6-FARO

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Faro 4.º officio escrivão Sequeira, no inventario de Domingos dos Santos Ferreira, do Desbarat, correm editos de 30 dias, citando o interessado José dos Santos Pereira, ausente na America do Norte para todos os termos até final do mesmo inventario.

Junta Geral do Districto de Faro

Éaz publico que recebe propostas por carta fechada para a compra de uma porção de lenha grossa e delgada, que tem na sua Quinta, devendo as propostas dar entrada na Secretaria da Junta, até 15 dias depois da segunda publicação deste snuncio.

Na presença dos concorrentes serão abertas as propostas, e em egualdade de oferta proceder-se-ha á licitação verbal.

Faro e Secretaria da Junta Geral do Districto, 30 de março de 1921.

O Presidente da Comissão Executiva João de Souza Uva

MERGEARIAS

Miudezas e Papelaria

Por grosso e miudo Fornecimento para toda a provincia do Algarve e baixo Alentejo.

Grande sortimento a preços convidativos. ALFREDO DA SILVA L.ª DA

Rua D. Francisco Gomes, 50 a 54 FARO

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

ILUMINAÇÃO ELETRICA

FORÇA MOTRIZ

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores, ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar

Praça D. Francisco Gomes

Empreza Funeraria Farense

DA VIUVA & FILHOS DE Francisco Vicente Fernandes

F A R O

Esta antiga e bem conhecida casa, encontra-se habilitada a tratar por preços sam competencia de funeraes d'este ou mais modestos aos de maior pompa...

Carros funebres de parelha, berlindas, corretas em branco e em preto, eças e camaras ordentes.

Encarrega-se de transladações para qualquer parte do país, garantindo a maxima ordem e seriedade em todos os serviços.

Tambem se fazem funeraes em qualquer terra da provincia, bastando para isso ser prevenida em telegrama.

Descontos para revendedores

Chamadas a qualquer hora da noite

13, 15--Largo Baleizão--17, 19

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MARÇO

Serralharia mecanica e civil fundição de ferro e bronze

DE MANUEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186 FARO

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeitão.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do país se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Precisam-se Agentes

Boas Comissões

AVIZ Companhia Seguradora Portuguesa

Rua do Carmo, 69, 2.º-LISBOA SINISTROS PAGOS ATÉ 3.º DE NOVEMBRO DE 1920

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construcção de machinas para fabricar latas de conservas

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2

Palacio da Flór da Murta

LISBOA

EXTRACTO HEROICO

AOS CONVALESCENTES

Um energico reconstituinte

E' conhecido o velho a toma medico: uma convalescencia é uma segunda doença.

Desprezar uma convalescencia traz como resultado as mais das vezes, a morte. E porquê?

E' sabido que o organismo depois de uma grave enfermidade encontra-se sempre debilitado.

E' então o momento propicio para valendo-se desta fraqueza as legiões de microbios que existem na atmosfera no organismo cairem sobre este, atacando-o, vencem-no e implantam-se ali, começando a sua tremenda obra de devastação, obra que nunca mais para que pode levar tempo a concluir, mas que só terminará, quando a morte acabar com o proprio organismo.

Como evitar isto? Cuidando a convalescencia, e para isso é necessario combater a debilidade, o que tanto monta fortalecer o organismo, a restaurar e a dar-lhe a energia que lhe falta para que ele possa combater a invasão de terriveis germens.

Como conseguir-lo?

Tomando o EXTRACTO HEROICO. O EXTRACTO HEROICO é um medicamento de origem vegetal que segundo o insuspeito testemunho de muitos medicos do nosso paiz, da vizinha Hespanha e do Brasil, cura a anemia, o simfalismo, abre o appetite, combate as hemorragias (hemoptisias, etc.).

O EXTRACTO HEROICO é pois o medicamento aconselhado a todos os convalescentes das mais graves enfermidades, a todos os debilitados, a todos aqueles que necessitem dum reconstituinte energico.

Ninguem que neste estado se encontrar, deve deixar de o tomar. Vende-se em todas as farmacias e drogerias.

A 40 edição do livro

o que é o EXTRACTO HEROICO

onde se encontram as opinioes de mais de 300 medicos sobre os resultados colhidos com a applicação do EXTRACTO HEROICO, envia-se gratuitamente quem pedir.

BAVITA, L.^{da}

Rua Eugenio dos Santos, 63, t.
LISBOA

Monte-pio Geral

Associação de Socorros Mútuos fundada em 1840

PENSÕES

Perante a direcção habilitam-se: D. Maria Barros Centeno, viuva, residente em Vila Real de Santo Antonio como única herdeira á pensão anual de Esc 375000, legada por seu marido o socio n.º 4.642 Domingos Barbosa Centeno.

Correm editos de trinta dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 18 de Março de 1921

O secretario da direcção

J. João Manuel Estrem Pereira

VERISSIMO & C. IRVAO

AVENIDA DA REPUBLICA 15

FARO

Ferragens, drogas, ferramentas industriaes e agricolas.

Armazem de ferro e tubaria, artigos para automoveis, artigos de pesca

Oleos de lubrificação. Oleos para automoveis

Grande stock de papelaria, p. fumaria e artigos de escriptorio

Maquinaria e applicada

Vidros e cristaes nacionaes e estrangeiros

Calçado ao preço das fabricas

Vendas por grosso e a retalho

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Faro:

Lez publico que a contar da data do presente edital até ao dia 14 de proximo mez de Abril a mesma Câmara recebe propostas e orçamentos para fornecimento de mil metros cubicos de pedra bruta de boa qualidade, propria para reparos em estradas, a depositar nas estradas

Estradas	Metros cubicos
Na Estrada do Rocio de S. Sebastião ao sitio do Mar e Guerra.....	100
Do Patacão á estrada de São Braz.....	160
Da estrada de São Braz á estrada da Conceição.....	20
De São Luis ao Poço da Conceição.....	80
Na estrada de São Luis desde a Circunvalação até á estrada de Olhão.....	200
Da estrada do Areal Gordo, ao Poço da Galyana.....	50
Da estrada de Olhão a estrada de Pechão.....	160
Da estrada de Olhão, de S. o Campo da Trindade á Atalaia (A.anhos).....	50
Da estrada de Olhão á Garganta.....	20
Do Patacão a Santa Barbara.....	150

E para constar se mandou passar o presente edital e outros de igual teor que vão ter a devi a publicação.

Faro, 19 de Março de 1921

O presidente da comissão Executiva, Antonio Galvão

EMPRESA FARENSE DE MADEIRAS DE CONSTRUÇÃO, L.^{da}

RUA DE S. PEDRO, 30

Codigo: Ribeiro FARO End. Tel. Madeiras

Taboados de quina viva

SOALHO BARROTADO FOPRO VIGAMENTO

CIMENTOS: TENAZ, TEJO AGUA E BETA

JOHN M. SUMNER & C SUCESSOR JOSÉ J. TEIXEIRA

ESCRITORIO

Endereço telegrafico

da Liberdade, 29 a 37

TELEFONE 184

SUMNER C

Especialidade em electricidade applicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Maquina de reparações de machinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças

Machinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Kelghley». Locomoveis caminheiras e jogos de debulha «Foster». Entardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, RILHONS, NORAS de ferro para tração mecanica e animal, REEL'S, accessorios, etc.

REBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDA DE AGUA para as rodas hidraulicas

Machinas soltas e montagens completas de Fabricas de

Moagem, Ceramica, Serração, Carpintaria,

Moinhos e prensas para «Lagares de azeite»

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquina ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, machinas de atarraxar, taraxas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, aulho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio

29, AVENIDA DA LIBERDADES 7

LISBOA

A Latina-- C.^a de Seguros -Luzo-Fluminense

Sucursal no Porto

Castanheira & Fonseca L.^{da}

41, Praça Guilherme Gomes Pereira

Sucursal no Algarve

Dr. Francisco Vieira (SILVES)

Sucursal em Funchal

João de Freitas Martins

FUNCHAL

Delegado Geral em Hespanna

Miguel Lopes Cervera

Arenal, 27--MADRID



CAPITAL
Anclorizado.... 2.500.000\$00
Emitido..... 500.000\$00
Realizado.... 250.010\$00

Concessões especiais aos senhores acionistas

sede em Lisboa

Praça dos Restauradores, 13, 1.^o

TEL. FONE 2792

Env. Teleg. Latina-Lisboa

Cod: RIBEIRO e A. B.

BANQUEIROS

José Augusto Dias, F.º & C.^a

Banco Nacional Ultramarino..

Banco Portuguez e Brasileiro..

Seguros contra incendio, sinistro maritimo, agricola, pecuario, accidentes, vida civil, taes, caução, responsabilidade civil, etc.

Agencias em todo o paiz e principais cidades do Estrangeiro

Delegação em Faro Rua Ivens

Estantes

vendem-se 2 corpos para mercearia em estado de novo. Dirigir-se á Rua de Santo Antonio 86.

Editos de 30 dias

3.^a publicação

Por este juizo correm editos de trinta dias citando os interessados Antonio Braz Costa e mulher Fiorinda, cujo sobrenome se ignora e João Martins Calado, casado, este ausente em parte incerta da Republica Argentina e aqueles em parte incerta do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario por obito de seu pai e so gao Braz Costa que foi do Poço dos Ferreiros.

Faro, 8 de março de 1921.

O escriptivo do 1.^o offeio

José Martins Seruca

Verifiquei. O juiz de direito, L. Leitão

GASA PORTUGAL

DE

Mário V. Róque

R. D. Francisco Gomes, Faro

Grande sortido em fazendas de lã, algodão e seda.

Enorme sortido em artigos de novidade.

Málas e sacos de camurça para senho-

ras. Ultimos modelos. Visitem

esta casa.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES